

Cambios en los hábitos mediáticos y estrategias de campaña en las elecciones del Reino Unido

En el pasado, simplemente necesitabas controlar la radio, la ITV y unos pocos periódicos, y controlabas lo que la gente leía sobre las elecciones, explica **Jim Waterson**, editor de medios políticos de The Guardian, a **Helen Pidd**.

Pero eso no funciona en 2024. "Tienes que ir a diferentes lugares, lo que explica por qué **Keir Starmer** aparece en revistas femeninas o en podcasts hablando sin cesar de fútbol."

Jim analiza cómo han cambiado nuestros hábitos mediáticos en las últimas décadas, cómo el Partido Laborista y los Conservadores están llegando a los votantes y por qué es difícil ver cómo están calando los mensajes políticos en línea.

Cambios en los hábitos mediáticos

En el pasado, controlar la radio, la ITV y unos pocos periódicos era suficiente para controlar lo que la gente leía sobre las elecciones. Sin embargo, actualmente, la situación es diferente.

- La gente consume noticias de diferentes fuentes.
- Las redes sociales juegan un papel importante en la difusión de noticias.
- Las personas están más informadas y exigen una cobertura más diversa.

Estrategias de campaña

Los partidos políticos han adaptado sus estrategias de campaña a los nuevos hábitos mediáticos.

- **Keir Starmer** aparece en revistas femeninas y podcasts para llegar a nuevos públicos.
- Los partidos utilizan las redes sociales para difundir sus mensajes.
- Es difícil medir el impacto de los mensajes políticos en línea.

Soporte a The Guardian

The Guardian es editorialmente independiente y desea mantener su periodismo abierto y accesible para todos. Pero cada vez más necesitamos que nuestros lectores financien nuestro trabajo.

Apóyanos

ONU diz que ocupação israelense do Oeste da Cisjordânia e Jerusalém Leste é ilegal

O Tribunal Internacional de Justiça (TIJ) da ONU disse **roleta slingshot** sexta-feira que a ocupação israelense do Oeste da Cisjordânia e Jerusalém Leste é ilegal, de acordo com uma opinião consultiva.

A opinião do TIJ, com sede **roleta slingshot** Haia, nos Países Baixos, afirmou que "Israel está obrigado a encerrar **roleta slingshot** presença ilegal no Território Palestino Ocupado o mais

rápido possível."

Uma opinião consultiva não é legalmente vinculativa, mas tem autoridade moral e pode moldar o direito internacional, de acordo com o TIJ.

O juiz Nawaf Salam, presidente do TIJ, disse que o tribunal observou que "a confiscação **roleta slingshot** massa de terras e a degradação do acesso a recursos naturais priva a população local de seus meios de subsistência básicos, o que induz **roleta slingshot** partida."

O tribunal também encontrou que a declaração de Jerusalém como capital de Israel ajudou a "consolidar o controle de Israel sobre o território palestino ocupado."

O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu e outros políticos rejeitaram a opinião.

"O povo judeu não é um conquistador **roleta slingshot roleta slingshot** própria terra", disse Netanyahu **roleta slingshot** um comunicado. "Nem **roleta slingshot** nossa capital eterna Jerusalém nem na terra de nossos ancestrais no Oeste da Cisjordânia", referindo-se ao território palestino ocupado.

"Nenhuma decisão falsa **roleta slingshot** Haia distorcerá essa verdade histórica, assim como a legalidade dos assentamentos israelenses **roleta slingshot** todos os territórios de nossa pátria não pode ser contestada", disse o primeiro-ministro.

O ministro das Relações Exteriores Israel Katz também condenou a opinião consultiva do TIJ, chamando-a de "fundamentalmente distorcida, unilateral e errada."

*Esta é uma história **roleta slingshot** desenvolvimento. Atualizações adicionais a seguir...*

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta slingshot

Palavras-chave: **roleta slingshot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-30